

CLAUDIA LESSA

ADMINISTRAÇÃO Prefeitos investem na área de saúde e em campanhas educativas

GESTORES MUNICIPAIS DA BAHIA FOCAM NO COMBATE À COVID-19

O prefeito de Euclides da Cunha, Luciano Pinheiro (PDT), considera ser impensável que algum prefeito possa não ter colocado o combate à pandemia da Covid-19 como o centro das ações nestes primeiros 100 dias de gestão. No município do Nordeste baiano, ressalta o gestor, o ano foi iniciado com a expectativa da chegada da vacina. “No entanto, estamos sofrendo com o aumento no número de casos, decorrido, sobretudo, das aglomerações de festas de fim de ano. Com cerca de 64 mil habitantes, a nossa cidade sempre manteve o número de casos em baixa, controlado. Então, um aumento aparentemente irrelevante para municípios maiores, para nós assustava e muito”.

Desde o início da pandemia, conta o prefeito Luciano, foram criadas campanhas educativas e informativas, nas redes sociais, nos rádios e nas ruas, para estimular a colaboração e o engajamento da população. “Estas ações continuam até hoje. Com a chegada do primeiro lote da vacina, no dia 19 de janeiro, mesclamos as campanhas com mensagens de incentivo às pessoas para tomarem a vacina e reforçamos as campanhas para as medidas de prevenção e combate, em virtude do grande aumento de casos em todo o país. Desde o início, também buscamos tomar todas as decisões no âmbito da pandemia em conjunto com a sociedade, devidamente representada”, relata.

Para tanto, completa o gestor, foi montado o Comitê Municipal de Enfrentamento ao Novo Coronavírus, composto por representações diversas, incluindo corpo técnico, para auxiliar o município nas principais decisões de enfrentamento à pandemia a serem tomadas, como horário de fechamento do comércio, modalidades essenciais e lockdown foram discutidas e tomadas conjuntamente.

Embora tenham sido efetivadas em 2020, destaca o prefeito, duas ações foram importantes e impactaram positivamente nestes primeiros 100 dias de gestão. “Com a chegada da pandemia, nosso primeiro passo foi transformar a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do município em, exclusivamente, um Centro de Referência contra a Covid-19. Também conseguimos, junto ao governo do estado, a posse de um prédio (antigo hotel) na cidade, que estava abandonado há anos, e o transformamos em um Centro de Quarentena para a Covid-19”, conta.

Como presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Serrinha, o prefeito de Euclides da Cunha ressalta que tem também a missão de coordenar o diálogo e a criação de estratégias de combate à Covid-19 com mais 13 municípios que compõem o consórcio. “Em reuniões periódicas com o governador Rui Costa, levo os anseios e a realidade não só de Euclides da Cunha, mas também de todos os meus colegas prefeitos e prefeitas e tomamos as melhores decisões para toda a região e, consecutivamente, para toda a Bahia”, afirma.

Mesmo com a maior parte

das ações em Euclides da Cunha, nestes primeiros 100 dias, tenham sido voltadas ao combate à pandemia, o prefeito Luciano Pinheiro afirma que o trabalho de desenvolvimento do município segue firme. “Demos continuidade a obras importantes já em andamento e iniciamos outras, pois tudo precisa estar funcionando bem e melhor quando tudo isso passar. Tenho buscado novos investimentos, porque tudo isso vai passar e precisamos ter um município mais forte”, diz.

Sobre a vacinação contra o coronavírus, até o dia 31 de março, Euclides da Cunha havia realizado 8.198 aplicações da primeira dose e 2.277 da segunda dose. “Com o avanço na distribuição da vacina, estou confiante de que até o final de junho teremos imunizado, pelo menos, metade da nossa população. Se esse ritmo local for regra para todo o território baiano e até para o país, acredito que conseguiremos mu-

dar bastante o cenário epidemiológico no segundo semestre para respirarmos melhor. A minha prancheta está cheia de ações a serem efetivadas este ano e vamos buscar os caminhos para o ritmo não desacelerar. Agora, se nacionalmente teremos um cenário político favorável a novos investimentos nos municípios, não tenho esta certeza, como não a tenho hoje. Muita coisa está imprevisível”, posiciona-se.

Segunda onda

O prefeito de Itapetinga, Rodrigo Hagge, revela que, desde que assumiu a gestão municipal, em janeiro, já imaginava que não seria um ano fácil e os 100 primeiros dias têm atestado suas projeções. “Sabia que viveríamos as consequências da pandemia; do fim dos auxílios emergenciais; da queda da economia; da redução de arrecadação. Junto a tudo isso, acompanhamos uma crescente alta nos casos de Covid-19 e uma segunda

Prefeitura de Itapetinga / Divulgação / 18.3.2021



Itapetinga investe no combate à pandemia, com medidas como a higienização das ruas

Deivisson Neri / Divulgação



Rodrigo Hagge, de Itapetinga, já sabia que não seria fácil

Roberto Santos / Secom Itabuna



Augusto Castro investe no setor de saúde de Itabuna

Ascom / Divulgação



Em Euclides da Cunha, Luciano Pinheiro aposta na vacinação

onda ainda mais agressiva. Por isso, todo nosso planejamento, desde os primeiros dias, aliou saúde e desenvolvimento, usando como principais ferramentas a criatividade e a disposição para o trabalho. Foi necessário nos reinventar e recriar ações que seriam simples no nosso dia a dia, mas que precisaram ser reestruturadas para manter as medidas de biossegurança e superar a escassez de recursos”, avaliou o gestor.

Na área da Educação, Rodrigo Hagge destaca que desde o dia 1º de março as aulas da rede municipal foram retomadas, no formato remoto. “Contratamos a plataforma Google Suíte; fizemos o treinamento dos nossos professores, pais e alunos; e pretendemos concluir o ano letivo de 2020 até o mês de maio, quando analisaremos a possibilidade de um início do ano letivo de 2021 já de forma híbrida. Oferecemos, ainda, atendimento presencial seguindo os proto-

colos de segurança e distribuímos as atividades impressas para os alunos que não têm acesso à internet. Além disso, continuamos com a entrega dos kits de merenda escolar”, ressalta.

O prefeito destacou também um feito no setor do Esporte, que é a realização de um torneio virtual de embaixadinhas; palestras online sobre escolinhas de futebol; e um desafio de ciclismo também virtual. “Estamos construindo uma academia ao ar livre e equipando ainda mais o nosso Parque Poliesportivo da Lagoa. A gente sabe a importância do esporte como ferramenta de transformação social e, em tempo de pandemia, é essencial que ofereçamos opções como essas para os nossos jovens”, considera. E para auxiliar a geração de emprego e renda, Rodrigo Hagge destaca que está sendo ofertada capacitação aos pequenos produtores.

As consequências de mais de um ano de pandemia e de instabilidade econômica, para Hagge, ainda serão sentidas mesmo após a conclusão da vacinação da população. “Mas estamos certos de que não pararemos. Nossos planos de pavimentação irão avançar, assim como outros projetos de infraestrutura. Conseguiremos ajustar a educação municipal na modalidade que for possível: remota, híbrida ou presencial. Na saúde, sairemos deste período conturbado de pandemia com alguns legados, se é que podemos utilizar esta expressão. Temos hoje uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) mais equipada, postos de saúde informatizados, uma equipe coesa e estruturada, pronta para qualquer desafio”, diz.

Requalificação da saúde

Ações de requalificação no setor da saúde em Itabuna, no sul da Bahia, marcam os 100 dias da sua gestão, conforme o prefeito Augusto Castro (PSD). Uma das demonstrações deste compromisso, segundo o gestor, é o Hospital de Campanha do município, que atua com uma equipe com 170 profissionais, sob o auxílio de equipamentos com tecnologia de ponta. A unidade passou a funcionar no dia 31 de março.

O prefeito Augusto Castro afirma que “dedicação e trabalho” têm sido as palavras que melhor representam o governo. “Estamos totalmente dedicados na busca do melhor para o nosso povo e focados no trabalho da administração municipal para que nenhuma área fique desamparada. Seguire-

mos firmes nesse caminho do desenvolvimento pelo social, pela saúde e pela infraestrutura”, afirma. No Hospital de Campanha, por exemplo, ele ressalta que é prestado um atendimento de alta qualidade, sem dever a nenhuma capital do país. “E isso nos dá muito orgulho, mas também muita responsabilidade para fazer o melhor pelos nossos pacientes”, confirma o diretor da unidade, Erick Ettinger Jr.

Ao assumir a gestão municipal, em janeiro, o prefeito afirma que a primeira tarefa foi arrumar a situação financeira dos servidores públicos, que estavam com salários atrasados. “Foram creditados, em conta bancária, R\$ 2,8 milhões para servidores das secretarias de Gestão e Inovação e demais secretarias, efetivos e contratados. Na semana anterior, tinham sido pagos cerca de R\$ 3 milhões referentes a salários de dezembro dos professores da rede municipal”, relata.

Dentro da estrutura contra a Covid-19, além do Hospital de Campanha, o prefeito destaca a ampliação da testagem rápida de casos suspeitos e com exames TR de anticorpo, TR Antígeno e RT-PCR. Outro feito importante, observa, foi a busca ativa em bairros como São Caetano, Califórnia, Santo Antônio e Jardim Primavera, com o intuito de identificar, precocemente, os casos assintomáticos e evitar a transmissão do vírus entre a população.

A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, também instalou quatro Unidades de Referência para Pacientes com Síndromes Respiratórias Agudas, os chamados gripários da Rede de Atenção Básica.

Na área educacional, a secretária Janaína Araújo ressalta que a sua pasta trabalhou nesses 100 primeiros dias para adotar uma modalidade de ensino que atendesse às necessidades dos estudantes da rede municipal, a partir da distribuição de pacotes de atividades e de vídeos em grupos de WhatsApp. “Diante da necessidade de priorizar a segurança dos alunos, dos professores e da comunidade escolar, bem como garantir a qualidade do ensino, temos buscado alternativas inovadoras”, destaca a gestora.

A realização de melhorias da infraestrutura urbana é uma outra marca da gestão nesses três primeiros, de acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Urbanismo, Almir Melo Jr. “Além das obras de requalificação da Av. Manoel Chaves, no bairro São Caetano, que estão em execução, temos projetos para revitalizar a Praça Otávio Mangabeira, no centro da cidade, e fazer a duplicação do trecho da BR-415, entre a saída de Itabuna para Ilhéus até o viaduto”, pontua, destacando que outras avenidas já foram requalificadas, como a Félix Mendonça.

O prefeito Augusto Castro destaca, também, o retorno de parte da frota de 50 ônibus do transporte público por avenidas do centro da cidade. “A população passou a contar com ônibus, depois de o sistema ter entrado em colapso desde março do ano passado. Foram 11 meses sem ônibus na cidade, o que obrigou as pessoas a despendarem mais recursos com transporte alternativo”.

Após luto, plano de governo é mantido

Os primeiros 100 dias de governo municipal em Vitória da Conquista, no sudoeste baiano, foram marcados pela perda do prefeito Herzem Gusmão, vítima da Covid-19. Ao assumir o compromisso como vice-prefeita, conta a atual prefeita Sheila Lemos, seu objetivo era governar ao lado do gestor eleito. “Mas Deus tem os seus desígnios e, com a partida precoce de Herzem, assumi a missão de conduzir os rumos da nossa cidade. E, para isso, já começamos a colocar em prática o Plano de Governo aprovado pela população nas eleições de 2020, que pensa na Vitória da Conquista dos próximos quatro anos, mas que cria os alicerces para a cidade

de 2040, quando completaremos 200 anos de emancipação política”, revela a prefeita.

Nesse primeiro trimestre, Sheila Lemos destaca que a gestão avançou com importantes obras de mobilidade e infraestrutura em mais de oito bairros da cidade. “Uma das obras mais aguardadas pela população de Vitória da Conquista, que era também um sonho do prefeito Herzem, já está em sua fase final: a Estação de Transbordo da Avenida Lauro de Freitas. Ela vai modernizar e proporcionar mais comodidade aos usuários de transporte coletivo da nossa cidade. Ou seja, estamos dando continuidade às obras deixadas pelo prefeito Herzem”.

Além disso, acrescenta Sheila, as obras de reforma e ampliação da sede do Programa Conquista Criança e as de reforma do Estádio Murilão – que se tornará um centro de esporte, lazer e aprendizagem – foram iniciadas. “Também começamos a implantar a Guarda Municipal. E estamos colocando em prática o Plano Municipal de Saneamento Básico e estamos dando continuidade à segunda etapa das obras do Aterro Sanitário”, enumera a gestora.

Uma das realizações que podem servir de case de gestão, nestes 100 dias, considera a prefeita, foi a implantação do Complexo de Escuta Protegida, que em breve será inau-

gurado. “O equipamento será o primeiro do Nordeste a seguir o regimento da Lei Federal nº 13.431/2017 e do Decreto Federal nº 9.603/2018, que estabelecem garantias e procedimentos para a escuta e tomada de depoimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de inquéritos e processos judiciais. Com isso, Vitória da Conquista dará mais um importante passo na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes”, diz.

Mesmo diante dos inúmeros desafios impostos na atualidade, Sheila ressalta que, neste ano, a prefeitura está investindo mais de R\$ 50 milhões em obras que beneficiam toda a cidade, incluindo

ações na zona rural.

A prefeitura de Vitória da Conquista, conforme Sheila Lemos, vem gerindo a crise na saúde pública com ações reconhecidas nacionalmente, pautadas em dados científicos e análises bioestatísticas para a tomada de decisões. “Acreditamos na ciência e acreditamos que a vacina é a única solução definitiva para combatermos a doença, evitarmos mais mortes e retornarmos à vida normal”, afirma. “O resultado disso é que mantemos uma das maiores médias de vacinados da Bahia, com praticamente 100% do estoque de vacinação aplicada”.

CLAUDIA LESSA

Blog do Anderson / Divulgação / 19.3.2021



Prefeita de Conquista, Sheila Lemos: “Vacina é a solução”